



## **Copistas de manuscritos musicais, constantes no arquivo de música sacra da Lira Imaculada Conceição, de São Tiago, MG: pesquisa em fontes primárias**

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SIMPÓSIO ACERVOS MUSICAIS BRASILEIROS

*Edilson Assunção Rocha*  
UFSJ – [ediassuncao@hotmail.com](mailto:ediassuncao@hotmail.com)

*Tássio Túlio Mendes de Resende*  
UFSJ – [tassioomarrom@hotmail.com](mailto:tassioomarrom@hotmail.com)

**Resumo:** Este artigo lista e apresenta breve biografia dos principais copistas de manuscritos musicais encontrados no acervo de música sacra da Banda Lira Imaculada Conceição, da cidade de São Tiago, MG. Este é um trabalho focado na busca por fontes primárias, ação importante para o desenvolvimento de pesquisas na região, Trata-se de um dos poucos estudos sobre este acervo e uma das poucas pesquisas realizadas até o momento nessa cidade, se não a única.

**Palavras-chave:** Cidade de São Tiago. Lira Imaculada Conceição. Copistas. Musicologia.

**The Copyists of Musical Manuscripts Founded in sacred music archive of the Lira Imaculada Conceição band, in the city of São Tiago, MG, Brazil: research in primary resources**

**Abstract:** This article lists and presents a brief biography of the main copyists of musical manuscripts found in sacred music archive of the band Lira Imaculada Conceição, in the city of São Tiago, MG, Brazil. This is a musicological research focused in primary resources and one of early studies in that city, if not the first ever.

**Keywords:** City of São Tiago. Lira Imaculada Conceição. Music copyists. Musicology.

### **1 – Introdução**

A Musicologia Histórica Brasileira precisa estimular o estudo em fontes primárias: na região de influência da cidade de São João del-Rei, MG, por exemplo, há um sem número de acervos de partituras ainda por serem estudados. A rigor, pode-se dizer que se conhece pouco a documentação de música nesta parte do Brasil, reconhecida pela sua importância cultural. Para alguns estudiosos, a falta de uma problematização clássica torna esse tipo de trabalho algo de somenos importância, meramente uma metodologia. Dessa forma colabora-se para perpetuar um estado no qual se ignoram documentos ainda não levantados e se foca tão somente naquilo que já é conhecido. É um sério engano para um país que conhece pouco de sua história musical. Tendo em vista a importância e a necessidade de se dar a conhecer acervos, obras, copistas e músicos, de locais onde não há praticamente nenhuma informação disponível é que se buscou realizar esta pesquisa nos arquivos da Banda Lira Imaculada Conceição, de São Tiago, MG.

São Tiago está localizada a cerca de 200 km da capital mineira, na mesorregião do Campo das Vertentes, próxima a municípios ricos em cultura e tradição musical como São

João del-Rei, Tiradentes e Prados. Começou sua história por volta de 1708, quando bandeirantes espanhóis chegaram em busca do ouro. Seus primeiros habitantes se instalaram ao redor de uma capela erguida em honra a São Tiago, seu santo de devoção. Em 1849, o pequeno arraial tornou-se distrito de São João del-Rei, e em 1872, de Bom Sucesso. Em 01 de janeiro de 1949, São Tiago obtém sua emancipação política-administrativa (PREFEITURA MUNICIPAL, 2014).

Sabe-se que o acervo pertencente à Lira Imaculada Conceição é composto por documentos que trazem obras dos mais variados gêneros, entretanto, ainda aguarda uma catalogação acurada. Devido à quantidade de partituras, optou-se por estudar inicialmente apenas as obras sacras, das quais já foram coletados alguns dados. Essa análise prévia, além de pesquisa documental e a realização de entrevistas, permitiu o levantamento das informações apresentadas nesse trabalho.

Apesar de outras corporações musicais em São Tiago já terem encerrado suas atividades, a Lira Imaculada Conceição ainda se encontra em plena atividade. Possui em seu acervo manuscritos musicais herdados dessas bandas extintas e das quais também se sabe pouco. É um material promissor para a musicologia e esta pesquisa é o primeiro esforço junto à essas fontes primárias. A procedência destes papéis está relacionada aos maestros e músicos que passaram por São Tiago, e para tornar clara a origem deste acervo, é preciso antes conhecer os personagens que de forma direta ou indireta contribuíram para a vinda destes documentos musicais que hoje estão sob a tutela da Banda. O levantamento destas biografias tem como suporte os preceitos da Micro-história, segundo a qual é possível registrar fatos que poderiam passar despercebidos, mas que colaboram para a compreensão de um contexto mais amplo (LACERDA FILHO, 2006)

Nesta pesquisa foram considerados “principais copistas” aqueles que deixaram maior número de cópias assinadas. Copistas menos prolíficos, cópias sem assinatura, bem como a análise dos conteúdos musicais de todo esse material demandarão outros esforços de pesquisa, o que ainda não foi possível até o momento.

## **2 – Principais copistas constantes no Acervo da Lira Imaculada Conceição**

### **2.1 – Antônio Evangelista Teixeira**

Antônio Evangelista Teixeira era natural de Conceição da Barra de Minas, nasceu no ano de 1908 e faleceu em 1975, aos 67 anos de idade. Trabalhou com mineração e extração de ouro em São João del-Rei, para onde se mudou, sendo que foi membro da Orquestra Lira Sanjoanense. Tocava em bailes e serestas, e eventualmente fazia a trilha sonora de espetáculos circenses. De acordo com seus familiares, Antônio Teixeira depois de aposentado começou a

trabalhar como professor e regente de bandas de música na região, tendo ele atuado em três cidades: Ibituruna, Santa Rita (Ritápolis) e São Tiago (TEIXEIRA, 2015).

Em São Tiago, sua atuação foi aproximadamente de 1968 até 1975, onde deixou uma significativa parcela de cópias: aparece como copista por vinte e uma vezes, em obras que foram copiadas justamente nas cidades de São João del-Rei, Ibituruna, Ritápolis, além de São Tiago, locais onde desenvolveu com maior ênfase suas atividades musicais.

Antônio Evangelista Teixeira era também detentor de manuscritos que foram copiados e assinados por terceiros, em diversas cidades da região. Nos envelopes que guardam estes papéis, se verifica a frase deixada por Teixeira: “Pertence a Antônio Evangelista Teixeira”, o mesmo escrito ainda era acompanhado do nome de seu município e o endereço de sua residência. Segundo sua filha, Marlene Teixeira (2015), 65 anos, pouco tempo após seu falecimento em 1975, pessoas de São Tiago foram até sua residência em São João del-Rei buscar papéis de música que a ele pertenceram.

Foi com Antônio Teixeira que a cidade de São Tiago estreitou vínculos musicais com os municípios vizinhos de Ritápolis e São João del-Rei, sendo que era costume alguns músicos dessas localidades irem à São Tiago reforçar a banda quando necessário. Não só os músicos vieram, mas também alguns papéis de música copiados por eles, como foi o caso das cópias remanescentes feitas por Ornei de Sousa, oriundo de Ritápolis e Agostinho Matheus de Assis, de São João del-Rei.

## **2.2 – Anysio Machado de Moraes**

O nome de Anysio Machado de Moraes já não é facilmente lembrado pelos habitantes de São Tiago, certamente por ter falecido há muitas décadas. Suas cópias são dos anos de 1937 à 1938, cujas únicas exceções se referem à uma parte de tenor da *Ladainha 2ª* de autoria compositor São-joanense Padre José Maria Xavier, realizada no ano de 1925, e uma parte para violino da *Missa e Credo da Conceição*, copiada em 18 de julho de 1911.

Foi escrivão do cartório da cidade, cargo que mais tarde foi passado a seu filho. Parentes já muito distantes de Anysio o descreveram como um homem inteligente, que tocava piano e escrevia peças para teatro.

Não se sabe ao certo quando Anysio Machado nasceu e faleceu. Sua neta, Dircéia Gaudêncio de Moraes Vivas, 74 anos, que não tem recordações de convívio com o avô comenta que ele teria falecido em Bom Sucesso (2015), informação essa que ainda precisa ser confirmada. É de se supor que tal fato tenha se dado por volta do início da década de 1940, já que suas últimas assinaturas nos livros de registros civis no cartório são deste ano. A partir de 1942, as assinaturas passam a ser de seu filho, Sebastião de Moraes.

### 2.3 - Guilherme Alves de Andrade

Seu nome é pouco conhecido em São Tiago, entretanto, seu apelido, Sr Dedé, ainda é muito lembrado. Tinha como principal instrumento o bombardino, era irmão de Ilydio Andrade (ver em seguida) e sua história se fez nas várias cidades que percorreu durante sua vida. Segundo Antônio de Paula, Guilherme nasceu em Resende Costa, de onde após algum tempo se mudou para São Tiago, mais tarde para Morro do Ferro e por último para Passa Tempo, local em que viveu seus últimos anos (PAULA, 2014). Sua data de nascimento e falecimento é ainda desconhecida.

Em São Tiago, Guilherme Andrade foi regente e professor de música por um pequeno período que ainda é incerto: especula-se que tenha sido por volta do fim da década de 50. Durante o tempo que esteve em São Tiago, possivelmente realizou um ato que lhe confere reconhecimento da população são-tiaguense: a ele é dada a autoria do *Hino ao Apóstolo São Tiago*.

No acervo da Lira Imaculada Conceição não existem cópias deste hino indicando sua autoria exata, nem tampouco data das cópias. O ex-músico Bento de Almeida se recorda de Guilherme já com idade avançada, e conta a história do *Hino ao Apóstolo São Tiago*. Segundo ele, as partes deste hino foram trazidas não se sabe de onde pelo Monsenhor Francisco Elói de Oliveira, porém a melodia original estava escrita em fórmula de compasso composto 12/8, fato que fez com que a banda da época encontrasse muitas dificuldades para executá-lo. Sendo assim, o Monsenhor mandou as partes para Guilherme Andrade, que ficou encarregado de fazer adaptações que viessem a facilitar a leitura e execução, tornando-as então acessíveis às condições dos músicos da época. Devido à este acontecimento, a autoria foi concedida a Guilherme, que o “compôs” da forma como hoje ainda se faz na festa em hora ao padroeiro São Tiago Maior (ALMEIDA NETO, 2014).

### 2.4 - Ilydio Vieira de Andrade

Ilydio Vieira de Andrade nasceu em Prados, MG, no ano de 1885, e faleceu em 1972 aos 87 anos, em Morro do Ferro. Com apenas 3 meses de idade mudou-se para São Tiago junto com os pais. Já na adolescência, mudou-se para Resende Costa, onde se casou e constituiu família. Teve passagens por Coronel Xavier Chaves e mais tarde se estabeleceu finalmente em Morro do Ferro. Segundo Zélia Guglielmelli, 73 anos, filha de um segundo casamento, Ilydio Andrade foi compositor dos mais variados gêneros musicais, porém os documentos com suas obras foram em grande parte perdidos e extraviados ao longo do tempo (GUGLIELMELLI, 2015).

De acordo com músicos mais antigos de São Tiago e de Morro do Ferro, havia no passado um intenso laço entre as bandas dessas localidades, fato que fez com que diversos músicos do distrito vizinho contribuíssem com alguns festejos realizados nessa cidade. Este laço está antes de tudo relacionado ao ex-pároco de São Tiago, o já citado Monsenhor Elói, que serviu às paróquias de ambas às localidades em períodos muito próximos.

As obras *Ladainha de Santa Cecília* e *Ladainha de Nossa Senhora* são de autoria de Ilydio Andrade. Com relação à primeira, constam no acervo cópias feitas por Joaquim Mendes (Joaquim Policarpo) em 1962 e por Moisés de Paula em 1963. Quanto à segunda obra, sem indicação de data, foi copiada pelo próprio autor, cuja caligrafia que designa sua assinatura como autógrafo foi reconhecida pelos parentes mais próximos.

### **2.5 – Joaquim Aleluia Mendes**

Nascido em São Tiago na data de 14 de agosto de 1909 e falecido em 16 de setembro de 1962, “Joaquim Policarpo”, como era conhecido, foi irmão de Altino Mendes e Braulino Mendes, músicos que atuaram como cantores e instrumentistas nas antigas bandas da cidade. Segundo relatos, Joaquim Policarpo era exímio bombardinista, tendo ele e seu irmão Altino atuado em algumas épocas como regentes da Lyra Santa Cecília (SANTIAGO, 2014).

No registro da obra *Credo de São Bernardo*, feito em 04 de abril de 1940, o copista Francisco Zeferino de Sales faz um oferecimento aos irmãos Joaquim e Altino, e se refere a eles como “maitres”, talvez empregando corruptela da palavra de procedência francesa cujo significado original seria “mestres”. (SALES, 1940).

No acervo escolhido para este estudo, o nome de Joaquim Mendes aparece nas cópias do *Credo de São Tiago* em 1960 e da *Ladainha de Santa Cecília*, de Ilydio Andrade, em 16 de fevereiro de 1962, a exatos sete meses de seu falecimento. Ainda não foram levantados maiores dados acerca de sua vida.

### **2.6 – Joaquim Pinto Lara**

Mais conhecido como Sr. “Quinzinho”, nasceu em 07 de setembro de 1897 na cidade de Conceição da Barra de Minas, onde coordenava os ensaios da orquestra *Jazz Vesper*, além de também dar aulas de violino (LARA *et all*, 2014). Durante sua vida teve passagens por outras cidades como Santa Bárbara e Congonhas, mas em São Tiago foi um dos mais conhecidos maestros. O jornal *Gazeta de Paraopeba*, em sua 23 de janeiro de 1949 traz referências a Joaquim Pinto Lara quando da emancipação política-administrativa da cidade.

Além de qualidades como professor, instrumentista e regente, Joaquim Pinto Lara também foi compositor. Encontram-se no acervo quatro obras de sua autoria, sendo elas: *Credo de São Tiago*, *Missa São Tiago*, *Popule Meus e Salutaris* e *Missa de São Judas Tadeu*.

Dessas quatro obras, o *Credo de São Tiago* e *Popule Meus e Salutaris* possuem a assinatura do autor.

Além dos instrumentos comumente encontrados em bandas de música, Joaquim Pinto Lara utilizou para as suas obras citadas uma instrumentação que difere da história das bandas do município de São Tiago, já que escreveu partes para flauta, violino I e II, violoncelo, além de trompas em Sib e Dó. De acordo com testemunhas naturais de São Tiago, as únicas pessoas que no passado atuaram junto à banda com violino foram Joaquim Pinto Lara e sua esposa Maria de Vasconcellos, conhecida por muitos como D. Mariquita. Este fato isolado aconteceu por curtos períodos em São Tiago, que foi o suficiente para denominar o grupo de sopros e coro adicionado de dois violinos como “orquestra”. Além do casal violinista, por algumas vezes, duas de suas quatro filhas, fruto deste matrimônio, Terezinha Venina Lara e Branca Maria Lara vinham a São Tiago em épocas de festas mais jubilosas para reforçarem a parte vocal do grupo.

### **2.7 - Moisés Geraldo de Paula**

Sr. Moisés, como era conhecido, foi discípulo de Ilydio Vieira de Andrade, e é ainda lembrado como um ótimo “pistonista”, capaz de até mesmo “carregar uma banda no peito!” (ALMEIDA NETO, 2014). Apesar ter estudado com o regente da Lira Santa Cecília de Morro do Ferro, Moisés de Paula foi músico da banda concorrente, a Lira Batistana, da qual o regente era seu pai.

O vínculo do afamado trompetista com São Tiago começou quando ele vinha junto da Lira Batistana tocar nas festas são-tiaguenses. Algum tempo depois, Moisés passa a ser regente da Lira Batistana, e mais tarde, a convite do Monsenhor Francisco Elói de Oliveira, passa a dar aulas de música e reger a banda em São Tiago. Na ocasião da vinda de Moisés à São Tiago, a Lyra Santa Cecília já se encontrava em decadência, restando somente “alguns músicos parados”, como afirma Antônio Domingos de Paula, filho do maestro Moisés e ex-membro das bandas Lira Batistana e Lira Imaculada Conceição (PAULA, 2014).

Além da passagem de Moisés como regente em Morro do Ferro e São Tiago, ele também auxiliou na formação da Lira São Sebastião, do distrito de Jacarandira, pertencente ao município de Resende Costa e no povoado de São Pedro da Carapuça, em São Tiago, sendo que a banda desta última localidade, Lira de São Pedro, já não existe há algumas décadas.

### **2.8 - José Ribeiro da Silva**

José Ribeiro da Silva nasceu em Ritópolis a 07 de outubro de 1892. Logo na infância, veio com a família de sua terra natal para São Tiago, mudando-se posteriormente para os municípios de Itapeçerica, Passa Tempo e Oliveira. Era irmão do Sr. “Dico”, afamado

clarinetista das bandas de música já extintas de São Tiago. Já na terceira idade, Ribeiro Silva retornou à São Tiago, onde faleceu e foi sepultado no dia 26 de julho de 1974.

Não se sabe ao certo quando e como Ribeiro Silva se envolveu com música, porém presume-se que ele tenha sido um dos primeiros, ou até mesmo o primeiro maestro em São Tiago, já que a parte de música sacra mais antiga pertencente ao acervo da Lira Imaculada Conceição realizada em São Tiago foi feita por ele no dia 09 de abril de 1914<sup>1</sup>. Trata-se da *Missa de São José*, cuja autoria registrada no manuscrito é dada a Joaquim Ribeiro Magalhães.

De acordo com Jorge Canaan, 59 anos, na primeira metade do séc. XX, o vigário encarregado das atividades eclesíásticas em São Tiago era o padre José Duque Siqueira, que inspirado na banda já existente em São Tiago, se juntou a fazendeiros e empreendedores locais de Mercês de Água Limpa, distrito de São Tiago, para então fundar uma banda nessa localidade. Nessa ocasião, foi fundada em 1920 a Lira Nossa Senhora das Mercês, tendo como maestro José Ribeiro da Silva (CANAN, 2015).

Ouve-se falar que o corpo de José Ribeiro da Silva foi enterrado junto à seu acervo de partituras. Sendo isso verdade ou lenda, não deixa de ser uma evidência de que José Ribeiro da Silva, durante sua vida teve de fato uma íntima relação com a música.

### **3 – Outros copistas**

Além dos copistas considerados nesta pesquisa como os que mais contribuíram para a vida musical de São Tiago, existem outros nomes na documentação do acervo de música sacra da Lira Imaculada Conceição que merecerão maiores estudos, tais como os já citados Agostinho Matheus de Assis, Ornei de Sousa e Francisco Zeferino de Sales, além de Sgto. Rogério José Silva, José Aristeu de Sousa, Olympio Zeferino da Silva, Marta Cleusa Oliveira, Manoel Delfino Vieira, Secundo de Paula, Antônio Lopes de Assis, Christiano Lopes de Assis, Mário de Carvalho Teixeira, Affonso Nogueira, Gerardo de Assis Moreira, José Alexandre da Silva, Epaminondas José de Oliveira, João Evangelista Bernardes Júnior e Eloy José dos Santos.

### **4 – Considerações finais**

Pelo volume de dados até agora levantados, percebe-se que ainda há muito a ser pesquisado no acervo musical da Lira Imaculada Conceição. Tem-se aqui um exemplo de como a pesquisa em fontes primárias pode ser exaustiva e demandar tempo, mas sem ela corre-se o risco de perpetuar o atraso na construção de nossa história musical. Esse foi o primeiro passo em São Tiago, e pode servir como material de referência para pesquisas que

pretendam, por exemplo, investigar o trânsito de músicos e de partituras na região. Outros estudos precisarão ser feitos para dar a conhecer a vida e a música dessa cidade mineira.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA NETO, Bento. São Tiago, 21 dez. 2014. Arquivo digital mp3 (82 min.). Entrevista concedida a Tássio Túlio Mendes de Resende.

CANAAN, Jorge J. Mercês de Água Limpa, 22 abr. 2015. Arquivo digital mp3 (57 min.). Entrevista concedida a Tássio Túlio Mendes de Resende.

GAZETA DE PARAOPEBA. *São Tiago*. Paraopeba, Ano XXXIIX, Num. 2.073, 23 jan. 1949. Disponível em: <<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=830232&PagFis=1585&Pesq=Joaquim%20Pinto%20Lara>>. Acesso em 16 dez. 2014.

GUGLIEMELLI, Zélia A. Morro do Ferro, 07 jan. 2015. Arquivo digital mp3 (18 min.). Entrevista concedida a Tássio Túlio Mendes de Resende.

LACERDA FILHO, Mozart. A lupa do professor de história: a Micro-história na sala de aula. Texto integrante dos Anais do XVIII Encontro Regional de História – O historiador e seu tempo. FACTHUS/UNESP. ANPUH/SP – UNESP : São Paulo, 2006.

LARA, Lúcia Lurdes; LARA, Lucilla Letícia, LARA Tiago Adão. Entrevista coletiva concedida a Tássio Túlio Mendes de Resende. São João del-Rei, 16 mar. 2015. Arquivo digital mp3 (60 min.).

PAULA, Antônio D. São Tiago, 18 dez. 2014. Arquivo digital mp3 (53 min.). Entrevista concedida a Tássio Túlio Mendes de Resende.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO TIAGO. *São Tiago, uma vertente nas Gerais*. Disponível em: <<http://www.saotiago.mg.gov.br/?pid=781>>. Acesso em 03 dez. 2014.

SALES, Francisco Z. *Credo de São Bernado*. Acervo Lira Imaculada Conceição, São Tiago. Manuscrito copiado por Francisco Zeferino de Sales, 04 abr. 1940.

SANTIAGO, Antônia G. São Tiago, 13 nov. 2014. Arquivo digital mp3 (48 min.). Entrevista concedida a Tássio Túlio Mendes de Resende.

TEIXEIRA, Marlene C. São João del-Rei, 25 fev. 2015. Arquivo digital mp3 (11min.). Entrevista concedida a Tássio Túlio Mendes de Resende.

VIVAS, Dircéia Gaudêncio de Moraes. São Tiago, 23 abr. 2015. Arquivo digital mp3 (10min.). Entrevista concedida a Tássio Túlio Mendes de Resende.

## Notas

---

<sup>1</sup> Essa é a mais antiga cópia feita em São Tiago. Existem partes mais antigas, porém sem indicação da cidade onde a cópia foi realizada. Há também cópias mais antigas com indicação terem sido feitas em outras cidades. Como elas chegaram a São Tiago? Quem as copiou? Quando vieram? Por que vieram? Algumas das questões a que se referiu na introdução deste artigo e que ainda não podem ser respondidas.